



Palavra de Jovem Rural

Encarte do Boletim do Programa Trabalhadores Rurais e Direitos de KOINONIA - Ano I - Nº. 4. NOV/DEZ 2006

Editorial

ÊTA! Olha aí mais um número do Encarte Palavra de Jovem Rural. Desta vez temos algumas vozes da companheirada. Jovens de Pernambuco e da Bahia que participam de atividades do Pólo Sindical dos Trabalhadores Rurais do Submédio São Francisco - PE/BA. Alguns participaram do Curso de Formação de Agentes Culturais e contam as ações que planejaram, realizaram e avaliaram. Há depoimentos de algumas jovens que se tornaram lideranças do movimento sindical de trabalhadores rurais. Também publicamos mais resultados da pesquisa sobre os efeitos das ações juvenis para a superação da violência. **Boa Leitura!**

Jovens e o Curso de Agentes Culturais

Como atividade do Curso de Formação Agentes Culturais realizamos, no dia 23 de novembro, o Seminário sobre o rio São Francisco, na Escola Estadual Barra do Tarrachil (BA). A partir do seminário nós jovens pudemos conhecer melhor o Velho Chico e aprender a valorizar suas águas. Assim, poderemos utilizá-lo de forma correta e consciente.

Rafael, 19 anos, Barra do Tarrachil (BA)

Juventude e Teatro: em busca da paz

O Grupo Teatro Escola da Escola Estadual de Itaparica, de Jatobá (PE), ganhou o primeiro lugar no concurso de dramaturgia realizado pela Secretaria de Educação e Cultura de Pernambuco, em outubro passado. O grupo participou com a peça "Etea - A bruxinha da paz" na categoria infância e adolescência.

Tatiana Rodrigues, da Trupe Teatral Pirlampus

Jovens e orgânicos

O STR de Rodelas (BA) mobiliza jovens em uma Comissão de Jovens Rurais do Sindicato desde abril de 2005. A comissão é composta de 22 jovens voluntários que, entre outras atividades, acompanham algumas hortas orgânicas. O objetivo é que os jovens aprendam, na prática, métodos e técnicas de produção.

Fonte: Comissão dos Jovens do STR Rodelas (BA)

Gincana Juvenil sobre Direitos Humanos

Foi realizada, no dia 12/11, a Gincana Juvenil sobre Direitos Humanos, no Bem Querido de Baixo, em Jatobá (PE). O evento buscou proporcionar maior conhecimento e conscientização para os jovens sobre os Direitos Humanos. Durante a gincana houve apresentações culturais, como o Reisado dos jovens do Bem Querido. As apresentações culturais da região surpreenderam e agradaram pela qualidade. A gincana resgatou um pouco da cultura local.

Tatiana Rodrigues, 21 anos, Jatobá (PE)

Festival sobre Sexualidade e Saúde Reprodutiva

Os jovens do Curso de Formação Agentes Culturais dos municípios de Rodelas e Barra do Tarrachil, na Bahia, irão realizar o "Festival Sexualidade e Saúde Reprodutiva", no próximo dia 2 de Dezembro, no Clube Recreativo Barra do Tarrachil. O seminário será das 8h às 17h e contará com palestras, peças teatrais e músicas relacionadas com o tema. Participarão do evento jovens dos municípios de Belém do São Francisco, Orocó e Itacuruba, de Pernambuco, e Rodelas, Macururé, Barra do Tarrachil e Abaré, na Bahia.

Fonte: Agentes Culturais de Rodelas e Barra do Tarrachil (BA)

TRDentrevista

Entrevista com Risonha Freire, Coordenadora do Coletivo de Jovens do Pólo Sindical



Priscila Chagas

TRD - Qual o seu nome e idade?

RISONHA - Risonha Freire dos Santos e tenho 33 anos.

TRD - Qual o seu cargo no Pólo Sindical dos Trabalhadores Rurais do Submédio São Francisco?

RISONHA - Sou a Coordenadora do Coletivo de Jovens do Departamento de Jovens que está vinculado à Secretaria de Mulheres e Jovens do Pólo Sindical.

TRD - Você está na coordenação há quanto tempo?

RISONHA - Estou na coordenação desde 2004.

TRD - Quais as suas atribuições como Coordenadora?

RISONHA - Articular os jovens para as reuniões do Coletivo, que são bimestrais, e passar os informes sobre as mobilizações, os cursos, os seminários, e etc.

TRD - Como você descreve a experiência de coordenar o Coletivo de Jovens?

RISONHA - Eu gosto e considero importante participar da luta do Pólo. Eu aprendi, neste tempo na coordenação, a organizar as reuniões e contribuir na organização das atividades. E agora, como coordenadora, participo das reuniões do Pólo e consigo entender a estrutura do Pólo Sindical e do Movimento Sindical. É importante para mim.

TRD - O que você espera da juventude rural?

RISONHA - Espero que daqui a algum tempo, não muito distante, os jovens aprendam a ter liberdade com responsabilidade, e assim conquistem os espaços dentro das organizações sociais, principalmente no Movimento Sindical.



Priscila Chagas

Entrevista com Sintia Verônica, do Pólo Sindical

TRD – Qual o seu nome e idade?

SINTIA – Sintia Verônica Almeida Nery, tenho 24 anos

TRD – Qual o seu cargo no Pólo Sindical dos Trabalhadores Rurais do Submédio São Francisco?

SINTIA – Eu estou na Secretaria de Mulheres e Jovens do Pólo Sindical.

TRD – Como foi, este ano, integrar a direção do Pólo e iniciar o seu mandato na Secretaria?

SINTIA – Eu fiquei surpresa e feliz, porém fiquei apreensiva pela responsabilidade do trabalho na Secretaria. Eu gosto muito e não me assusto fácil. Pretendo cumprir as minhas obrigações, fazendo o que eu precisarei fazer.

TRD – O que você espera deste desafio?

SINTIA – Eu espero fazer o possível e talvez o impossível (risos). Esperamos dialogar sobre as questões de gênero não só no Pólo como na base. Sendo fundamental o trabalho na base, na formação, pois todos os trabalhos são para a base sindical. E ainda quero reavivar o Coletivo de Mulheres do Pólo, unindo a base já formada com um Coletivo de Mulheres.

TRD – O que você diria para a juventude rural?

SINTIA – Espero que a juventude rural se organize e forme grupos, cooperativas, associações e faça parte do Movimento Sindical. E assim poderemos mostrar o nosso valor e, quem sabe, em um futuro próximo, contribuir mais para o Movimento Sindical? Afinal, eu fui jovem do Coletivo de Jovens.

Ações Juvenis e a Superação da Violência

De acordo com 71,6% dos entrevistados, as ações de KOINONIA/Pólo contribuem para a superação da violência. Partimos deste ponto para identificar quais as ações com maior potencial para alcançar esse objetivo, segundo os entrevistados. As cinco ações mais lembradas foram: 2ª FC Fome Zero; 2ª GC Luta pela Paz; 1ª Olimpíada da Juventude Rural do SMSF; 1ª GC Identidade Jovem Rural; e 1ª FC Velho Chico. A atividade mais citada como capaz de contribuir para superar a violência, para os jovens, é também a atividade da qual eles mais gostaram: 2ª FC Fome Zero.

Os 277 jovens entrevistados que participaram de atividades promovidas por KOINONIA/Pólo foram questionados sobre o que mais apreciaram nas ações. Verificamos que 35,5% deles gostaram por fazer novas amizades; 29,6% apontaram a diversão; e 21,7% apreciaram adquirir novos conhecimentos sobre a juventude rural do SMSF. (Veja o quadro abaixo)

Motivos pelos quais apreciaram as atividades:	Total: 277 pessoas	
	Frequência	Percentual
Porque fez novas amizades	101	36,5%
Por que se divertiu	82	29,6%
Porque pôde conhecer mais sobre a juventude do SMSF	60	21,7%
Porque aprendeu sobre os direitos dos jovens	52	18,8%

OBS: Os entrevistados puderam citar múltiplos motivos

Há uma valorização da sociabilidade que as atividades proporcionam no destaque dado à formação de amizades - além da menção ao divertimento e ainda ao con-

teúdo sócio-educativo das ações. Numa avaliação direta e curta, percebemos que os jovens rurais têm interesse por espaços de socialização e esta é uma necessidade que não deve ser desprezada no planejamento das ações. Além disso, segundo 550 entrevistados – ou seja 77,2% - as ações desenvolvidas por KOINONIA/Pólo promovem o envolvimento com a escolarização das pessoas que participaram das atividades.

Perguntamos, aos 712 entrevistados, quais os sentimentos ou valores que as ações de KOINONIA/Pólo despertaram nos jovens e obtivemos as seguintes respostas:

Sentimentos e valores	Total: 712 pessoas	
	Frequência	Percentual
Amor ao próximo	483	67,8%
Solidariedade	476	66,9%
Auto-estima equilibrada	384	53,9%
Crença/confiança no ser humano	298	41,9%
Tolerância religiosa	268	37,6%
Compaixão	265	37,2%
Outros	9	1,3%
Não sabe/Não respondeu	54	7,6%

OBS: Os entrevistados puderam citar múltiplos valores/sentimentos

As atividades desenvolvidas por KOINONIA/Pólo contribuem para a superação da violência, pois estimulam espaços de socialização em ações lúdico-pedagógicas de caráter massivo e ações sócio-educativas que promovem conhecimento da realidade do Submédio São Francisco e reconhecimento dos Direitos. Tais ações contribuem ao proporcionar maior escolarização da juventude camponesa.

A pesquisa "Jovens superando a violência no Submédio São Francisco" promovida por KOINONIA e pela CESE (Coordenadoria Ecumênica e Serviços), foi desenvolvida por 14 jovens rurais pesquisadores, todos ligados ao Coletivo de Jovens do Pólo Sindical dos Trabalhadores Rurais do SMSF. Realizou-se em 2005 nos municípios de Rodelas e Macururê, na Bahia, e Jatobá, Floresta, Belém do São Francisco e Santa Maria da Boa Vista, em Pernambuco. O relatório executivo encontra-se no site de KOINONIA <<http://www.koinonia.org.br>>

EXPEDIENTE

Encarte produzido pelo Programa Trabalhadores Rurais e Direitos de KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço.

Secretário Executivo de KOINONIA
Rafael Soares de Oliveira

Coordenador do Programa Trabalhadores Rurais e Direitos e editor do boletim
Jorge Atilio Silva Iulianelli

Assistentes Editoriais
Maria Priscila Lisa das Chagas
Quitéria Maria Silva Ferreira

Pesquisas
Andréa Carvalho de Oliveira

Redação e Revisão
Manoela Vianna
Helena Costa

Diagramação e Impressão
Editora Fonte Viva



Rua Santo Amaro, 129 - Glória - Rio de Janeiro/RJ - Tel: (21) 2224-6713 - Fax: (21) 2221-3016
e-mail: trd@koinonia.org.br - site: www.koinonia.org.br

BOLETIM
Trabalhadores Rurais
& *Direitos*

Esperamos sugestões, críticas, reclamações e comentários sobre o boletim.

E-eletrônico para:
trd@koinonia.org.br

Cartas para:
Programa Trabalhadores Rurais e Direitos
Rua Santo Amaro, 129 - Glória
22211-230 Rio de Janeiro/RJ